



**Idiomas sem Fronteiras e Língua Inglesa na UNILA:
Reflexões sobre currículo, práticas de ensino e formação de professores**

CAMARGO, João Lucas Cavalheiro¹; FORTES, Laura²

¹ Professor-bolsista de Língua Inglesa, Programa Idiomas sem Fronteiras (UNILA)

² Docente, Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História (UNILA)

Palavras-chave: Idiomas sem Fronteiras, Língua Inglesa, Currículo, Práticas de Ensino.

O Idiomas sem Fronteiras (IsF) é um programa institucional que objetiva o fomento e desenvolvimento da internacionalização do Ensino Superior Brasileiro. Em 2012 teve sua criação por especialistas em línguas estrangeiras por uma demanda do Ministério da Educação, criando ações que visavam a capacitação professores de línguas estrangeiras, aulas de línguas estrangeiras para os discentes, docentes e técnicos-administrativos das Instituições de Ensino Superior (IES) e também o mesmo suporte para alunos estrangeiros.

A Língua Inglesa faz parte de uma das línguas ofertadas no IsF da UNILA, e atende uma comunidade plural em vários sentidos, seja de faixa etária, de papel na instituição, de disciplinas ou até mesmo de motivação para aprender uma língua estrangeira.

Diante essa pluralidade de vozes e identidades na sala de aula de Língua Inglesa em contexto de fronteira no âmbito do IsF, nos questionamos: “Como e de que forma a Língua Inglesa é concebida a respeito do currículo, práticas de ensino e formação de professores na perspectiva do professor-bolsista de Inglês da Universidade Federal de Integração Latino-Americana?”

De forma qualitativa, objetiva-se aqui a identificar o papel da língua no currículo, nas práticas de ensino e na formação de professores e refletir acerca dessas ações no âmbito do IsF da UNILA, assumindo o papel de professor-pesquisador, na perspectiva de Bortoni-Ricardo (2008), papel esse exercido por professores reflexivos que se importam com os processos de ensino e com os “significados que os atores sociais envolvidos no trabalho pedagógico conferem às suas ações” (p. 41), assim, as reflexões são providas das experiências do professor-pesquisador, registradas em planos de aula e relatórios.

Outro elemento metodológico, associado com a teoria, engloba a posição a qual a Língua Inglesa assume, ou ao menos, em seus múltiplos posicionamentos e no quê eles implicam para o contexto do IsF da UNILA. Logo, partiremos das distinções, características e diferenças dos termos Língua Franca, Língua Internacional, Língua Global, Língua Estrangeira e Língua Adicional com base nas definições de Jordão (2014).

Constatou-se durante o processo de ensino-aprendizagem, com base nas necessidades dos alunos, atividades que fossem significativas, abrangentes às diferentes áreas do conhecimento e com exemplos de uso de Língua de diversos países e culturas.

Alguns exemplos de materiais utilizados nas aulas são os TED Talks, que são vídeos sobre pesquisadores relatando pesquisas de forma que fomentem a inovação, ciência e de forma internacional, logo, os alunos puderam ter contato com diferentes sotaques, pesquisadores de diferentes disciplinas e que pudessem comparar com seu próprio contexto. Esses vídeos foram utilizados em aulas de Produção Oral.

Além desses vídeos, escolhemos textos científicos de revistas de divulgação científica, como a revista Nature e uma revista de fomento estadual, como a Revista Fapesp, para que pudessem ter contato com textos científicos escritos em Língua Inglesa sobre pesquisas brasileiras. Ao entrar em contato com esses materiais, os alunos eram incentivados a pensar em seu próprio contexto, no contexto da UNILA, e de forma crítica, refletir sobre seu papel a respeito de suas pesquisas, seus estudos e sua atuação em sociedade.

Esses materiais que envolvem diversas variedades da Língua Inglesa, em diferentes contextos, com falantes de diversas culturas, foram sugeridos nas reuniões pedagógicas no âmbito do IsF. A leitura de textos e discussões entre professor-bolsista e Coordenadora Pedagógica do IsF suscitaram um olhar crítico ao planejamento, de forma que os conteúdos escolhidos não fossem generalistas de forma que esvaziassem oportunidades dos alunos se identificarem ou refletirem com os vídeos assistidos ou textos lidos.

As atividades do Idiomas sem Fronteiras - Inglês na UNILA favorecem um terreno fértil para que as atividades pedagógicas propiciem motivação e identificação por parte dos alunos, de forma que se possa aprender a Língua Inglesa sem menosprezar sua própria língua, para que se valorize sua própria cultura em contato com outras, e visando atividades as quais não sejam uma absorção cultural, mas sim um entendimento de cultura enquanto diferença, e essa diferença de forma produtiva, crítica, plural e integradora.

Bibliografia

BORTONI-RICARDO, S. M. (2008). O professor pesquisador: introdução à pesquisa qualitativa. São Paulo. Brasil: Editora Parábola.

JORDÃO, C. M. (2014). ILA - ILF - ILE - ILG: Quem dá conta?. Revista Brasileira de Linguística Aplicada, volume 14, pp. 13-40. Retirado de <http://www.scielo.br/pdf/rbla/v14n1/a02v14n1.pdf>



UNIVERSIDAD
DE LA REPÚBLICA
URUGUAY



UNIVERSIDAD NACIONAL
DEL LITORAL



UNA
Universidad Nacional de Asunción
Creada en 1889